



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



ESTUDOS COM CITOGENÉTICA CLÁSSICA NA ESPÉCIE ACROMYRMEX CRASSISPINUS (FORMICIDAE: MYRMICINAE) NA REGIÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA (PR)

Camila Fernanda Paz (Fundação Araucária)
Unespar/Campus União da Vitória, pazc1557@gmail.com

Carla Andrea Lorscheider (Orientadora/a)
Unespar/Campus União da Vitória, carla.lorscheider@unespar.edu.br

Daniela Roberta Holdefer (Coorientador/a)
Unespar/Campus União da Vitória, daniela.holdefer@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: A citogenética auxilia no preenchimento das lacunas existentes na taxonomia, filogenia e evolução das espécies de formigas, bem como em diferenças cromossômicas entre populações que vivem em colônias e regiões brasileiras distintas, como marcadores populacionais. Desta forma, o trabalho teve como objetivo estudar citogeneticamente a espécie *Acromyrmex crassispinus* encontrada nas regiões de União da Vitória e Mallet, no estado do Paraná, e comparar com as informações cariotípicas registradas para esta mesma espécie nos municípios de Viçosa e Ouro Preto no estado de Minas Gerais, a fim de ampliar as informações citogenéticas para a compreensão da taxonomia e evolução deste grupo. As colônias foram capturadas no período de setembro de 2021 a março de 2022, e mantidas no laboratório de pesquisa multidisciplinar da Universidade Estadual do Paraná, campus de União da Vitória, para obtenção das pupas em estágio específico de desenvolvimento e adquirir os cromossomos mitóticos em metáfase, para a montagem dos cariótipos. Os dados preliminares revelaram o $2n=38$ cromossomos para as populações coletadas em Mallet e União da Vitória, mostrando-se ser uma característica conservada entre as populações estudadas no Paraná e Minas Gerais. Entretanto, ao analisar os trabalhos realizados em Viçosa e Ouro Preto, pode-se ver diferenças na macroestrutura cromossômica com diferenças na fórmula cariotípica, sendo encontrado em Viçosa $2M + 6SM + 16ST + 14A$ e em Ouro Preto $12M + 20SM + 4ST + 2A$. A montagem definitiva dos cariótipos foi inviabilizada pela qualidade das imagens dos cromossomos, entanto, dados preliminares das tentativas de montagem revelaram um número baixo de cromossomos acrocêntricos, dessa forma, espera-se que as duas populações tenham a mesma fórmula cariotípica e que sejam mais próximas da população de Ouro Preto. Devido as estações da região sul, que apresenta um inverno bem rigoroso, foi verificado que durante o inverno não é possível encontrar as pupas em estágio específico para obtenções cromossômica, desta forma, as coletas devem ser realizadas nos meses quentes. Devido a estes fatores, novas coletas serão realizadas no próximo verão com o objetivo de padronizar o número diploide e a montagem do cariótipo.

Palavras-chave: Citotaxonomia. Formicidae. Gânglio.

Realização



Apoio

